



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Maio / 2014
(dados até Abril)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Essa forma de facilita o entendimento e leitura dos índices.

O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Abril de 2014, apresenta o nível de atividade de Março de 2014 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (Abr/Mai/Jun) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Abril de 2014.

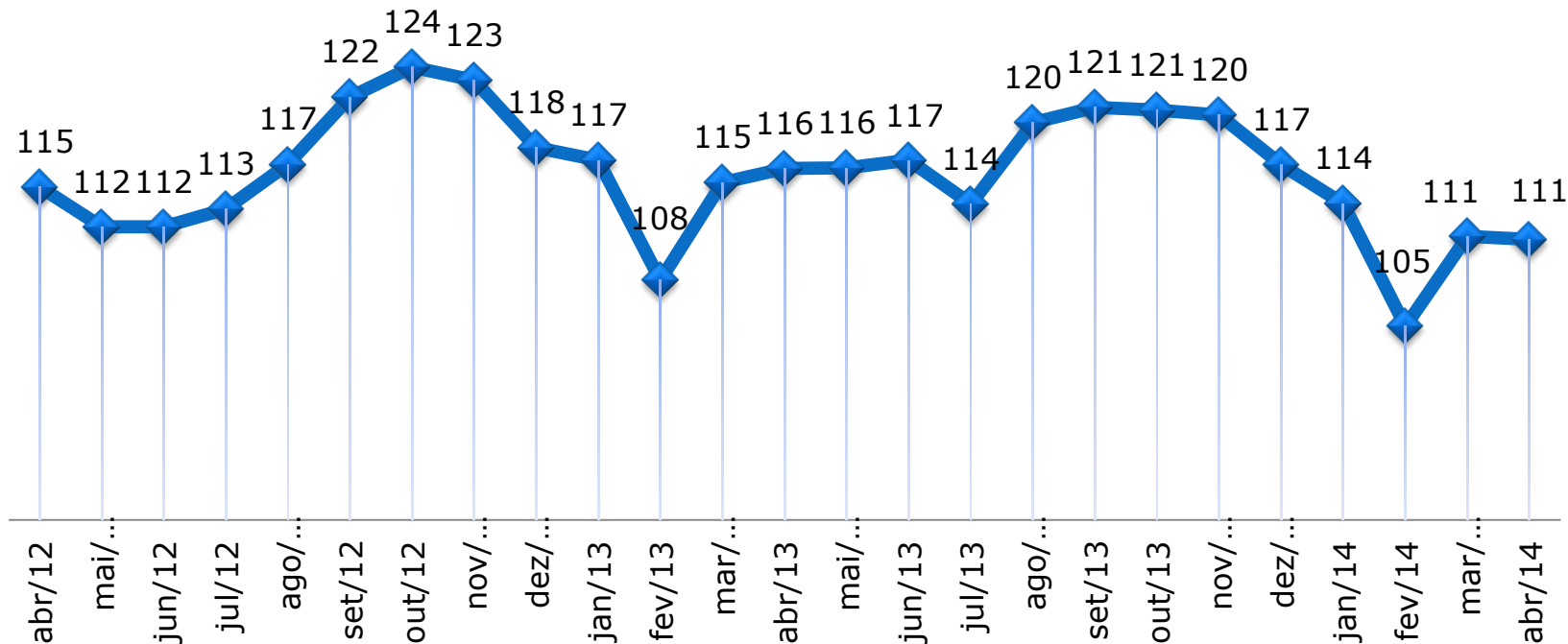
O ICPN de abr/14 (ICPN=111) manteve-se estável em relação ao mês anterior e queda de 5 pontos frente a abr/13. Em abr/14, o maior nível de confiança foi registrado na região Norte (ICPN=119), no setor de serviços (ICPN=113), e entre os MEI (ICPN=115). O ICPN do mês espelha uma tendência de estabilidade da confiança e resultou de pequena melhora na situação atual de março e de expectativa mais modestas para os negócios até junho. Estes resultados apontam uma postura de cautela por parte dos Pequenos Negócios.

O Índice de Situação Atual (ISA) de mar/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou aumento de 4 pontos na comparação com o mês anterior. Apesar disso, o ISA do mês ficou 4 pontos abaixo do verificado no mesmo mês do ano anterior. Isso é um indicativo que, a despeito da recuperação sazonal, o nível de atividade dos Pequenos Negócios mantém-se ligeiramente abaixo do verificado no ano passado. Em mar/14 o ISA mais alto foi registrado na Região Centro-Oeste (ISA=98), no setor de serviços (ISA=96) e nas EPP (ISA=95).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em abr/14, que mede a expectativa até jun/14, atingiu o nível de 129 pontos, 4 pontos abaixo do mês anterior. Isso reflete uma postura de cautela dos empresários para o período até meados deste ano. Os índices de expectativas mais altos estão no Norte (ISE=145), entre os MEI (ISE=137) e na construção (ISE=133).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

ICPN

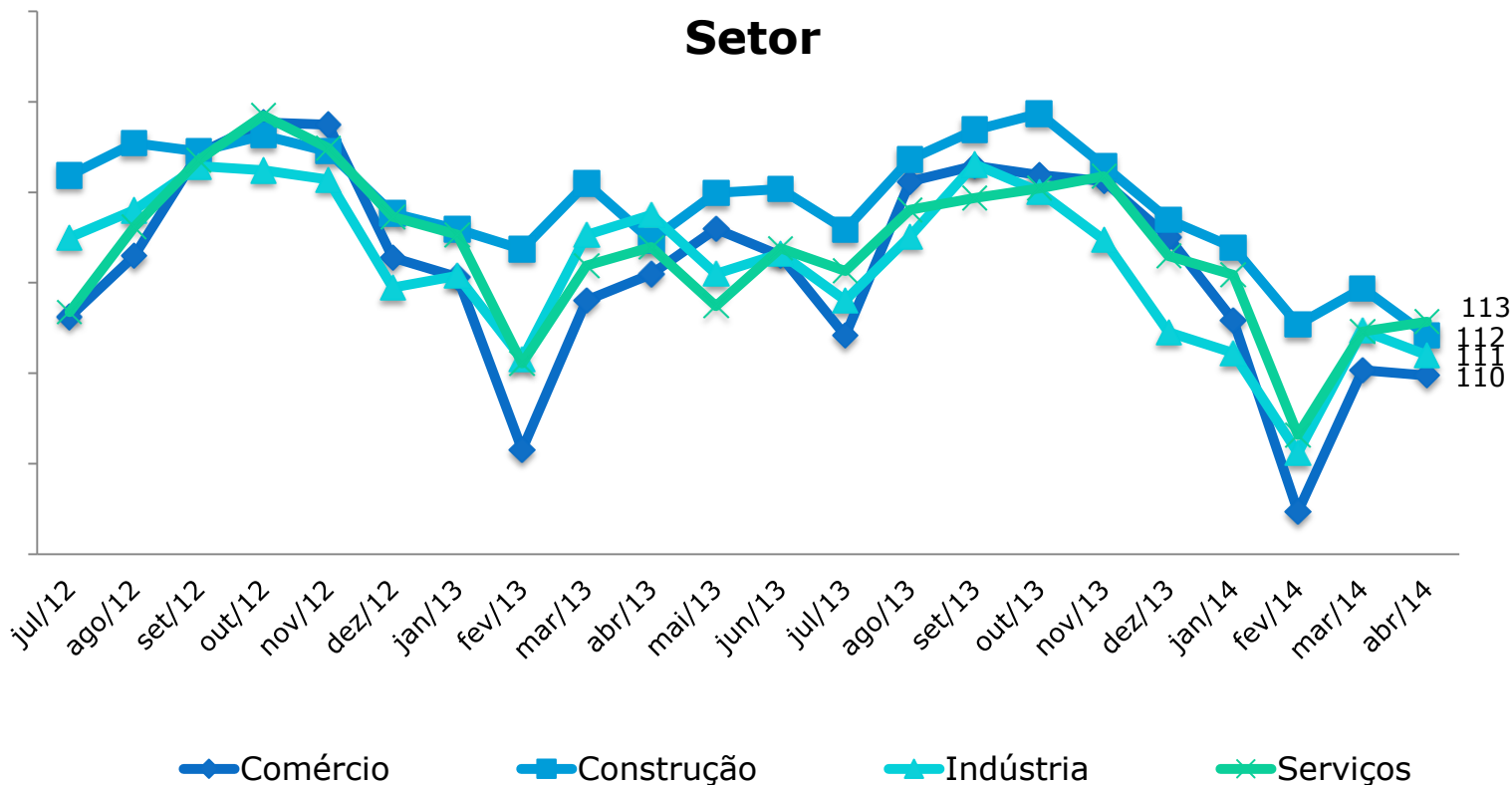


Em abril de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 111 pontos, apresentando estabilidade em relação ao mês anterior e queda de 5 pontos em relação a abr/13.

É possível visualizar que o ICPN, no início de 2014, reflete a mesma tendência observada no início de 2013, no entanto com nível de confiança do empresário um pouco menor.

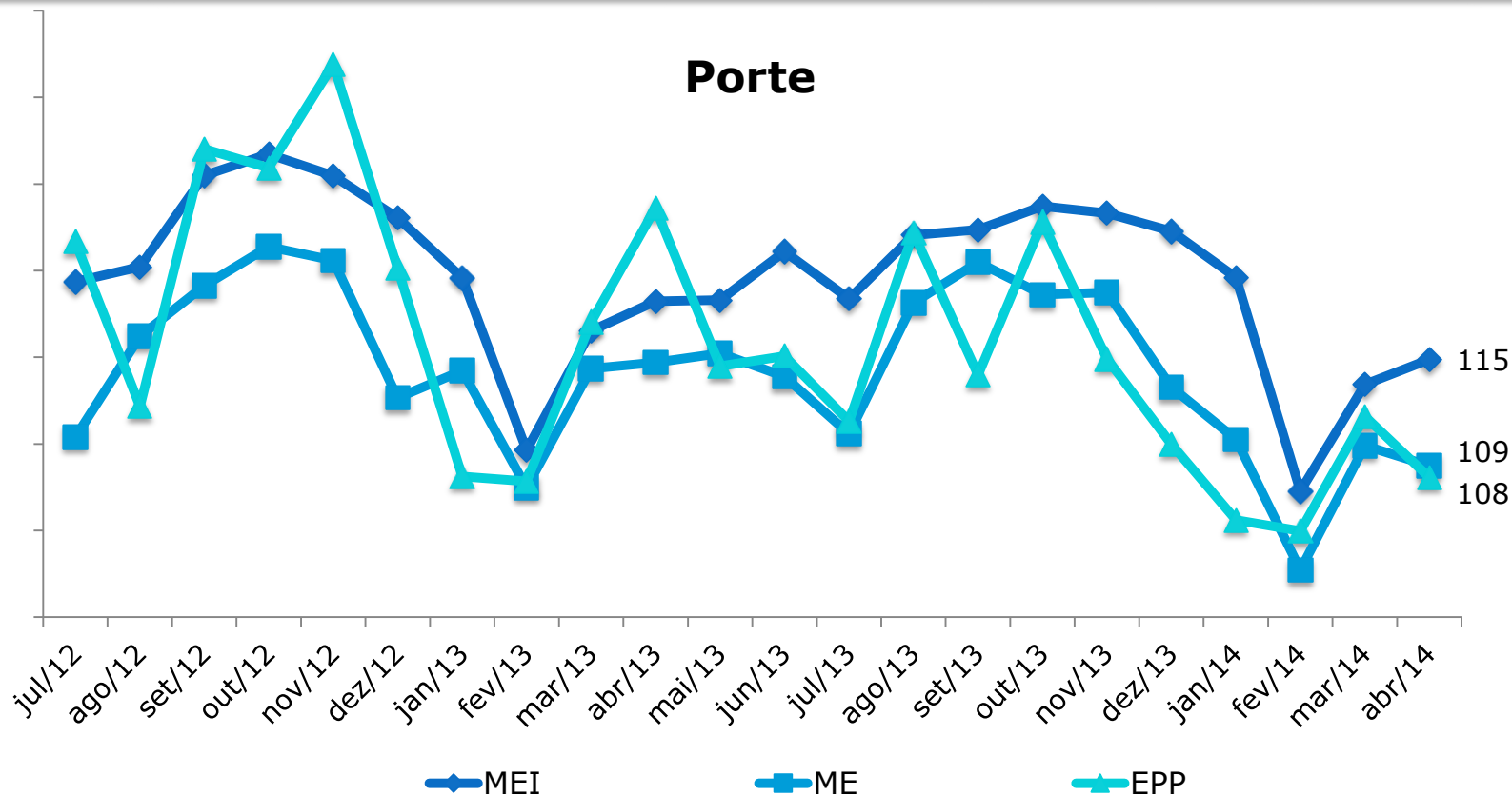
Por estar acima do nível de 100 pontos (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA mar/14= 93) e o Índice de Situação Esperada (ISE abr/mai/jun = 129).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em abr/14, o Setor de Serviços apresentou o maior nível de confiança (ICPN + 113) e rompe com 11 meses consecutivos de destaque da Construção Civil (ICPN = 112). A Indústria com ICPN = 111 e Comércio com 110 pontos, mesmo nível do mês anterior. Somente o setor de Serviços apresentou avanço no Indicador de confiança em relação ao mês anterior. Todos demais setores apresentaram queda ou estabilidade. No entanto, quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, todos setores apresentaram queda (Indústria, -8 pontos; Comércio, -6 pontos; Construção, -5 pontos, e Serviços com -4 pontos).

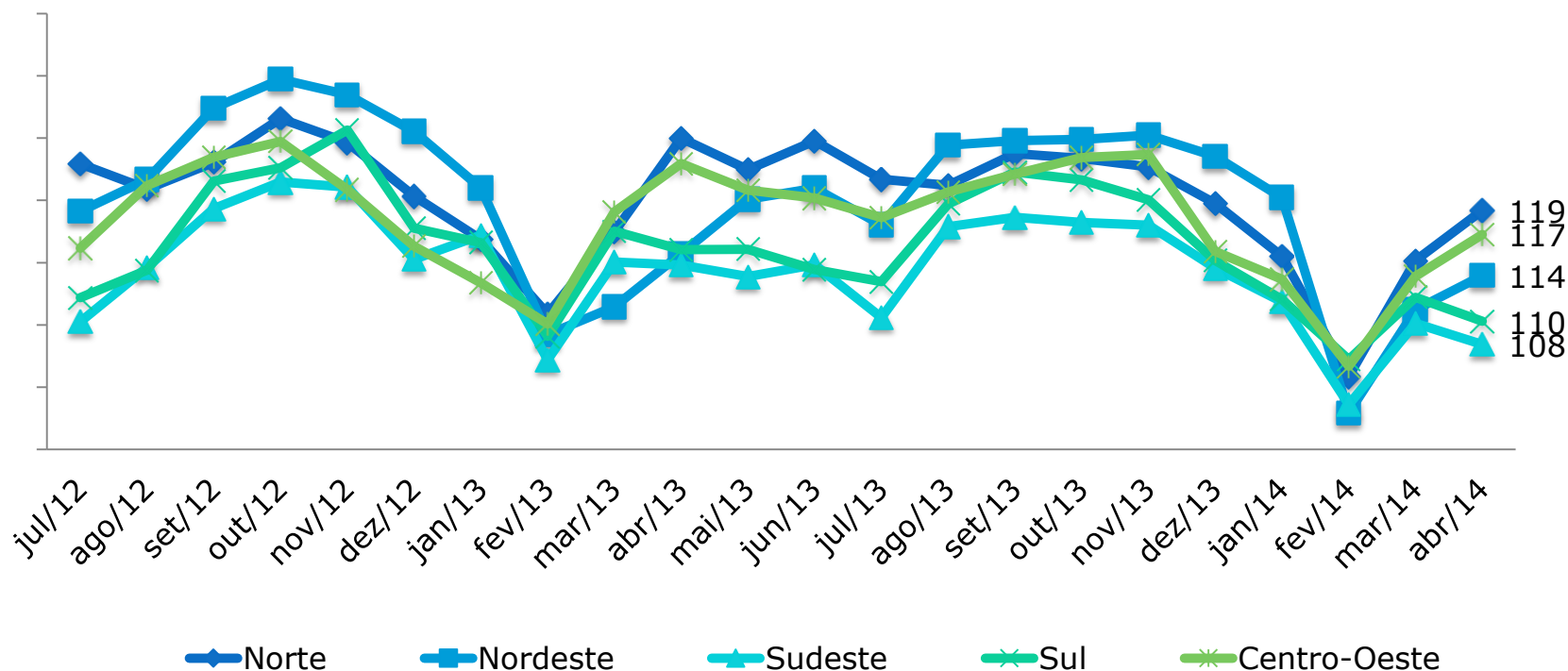
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam a apresentar o maior índice de confiança pelo oitavo mês consecutivo (ICPN = 113) e foi o único setor a apresentar melhora na confiança em relação ao mês anterior. As ME e EPP registraram queda no ICPN (1 e 4 pontos, respectivamente). Já em relação ao mesmo período do ano anterior as EPP registraram queda de -16 pontos no indicador de confiança, as ME de -6 pontos e os MEI de -3 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais, Norte (ICPN = 119); Centro-oeste (ICPN = 117) e Nordeste (ICPN = 114) registraram avanço no indicador de confiança em relação ao mês anterior. Já em relação a abr/13, o ICPN apresentou queda em todas regiões do país.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

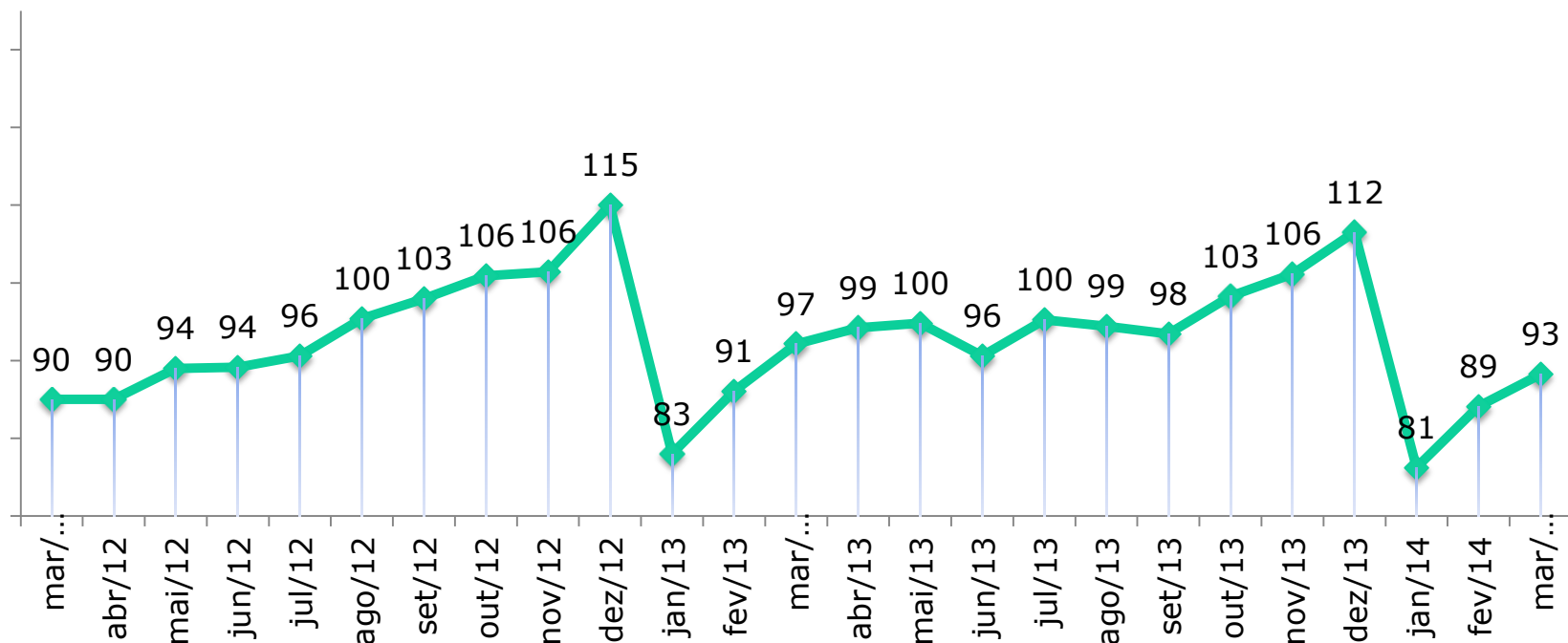
Estados	fev/14	mar/14	abr/14
Acre	108	119	110
Alagoas	105	112	112
Amapá	107	113	122
Amazonas	109	120	120
Bahia	103	113	115
Ceará	103	108	111
Distrito Federal	107	118	117
Espírito Santo	110	114	110
Goiás	106	110	115
Maranhão	107	114	120
Mato Grosso	108	116	121
Mato Grosso do Sul	105	117	117
Minas Gerais	101	108	108
Pará	103	113	120

Estados	fev/14	mar/14	abr/14
Paraíba	101	107	113
Paraná	107	112	108
Pernambuco	101	111	116
Piauí	103	112	116
Rio de Janeiro	110	111	113
Rio Grande do Norte	99	111	108
Rio Grande do Sul	108	114	113
Rondônia	105	113	116
Roraima	109	117	122
Santa Catarina	106	109	109
São Paulo	102	110	107
Sergipe	109	110	110
Tocantins	107	115	120

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

ISA - Índice da Situação Atual

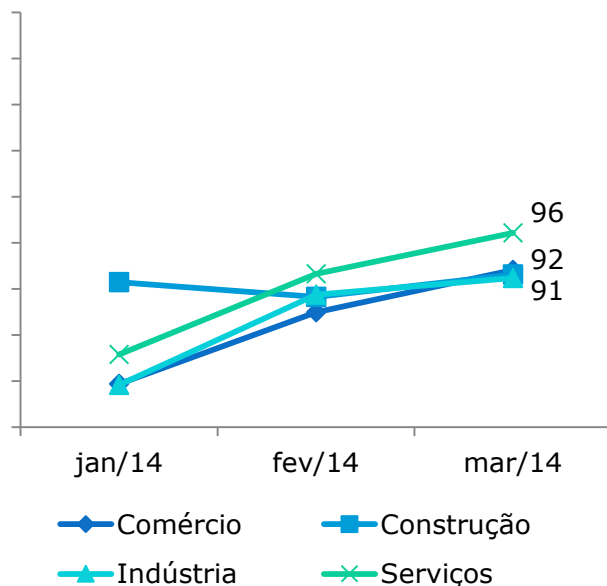


O índice de *situação atual* (ISA), que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou uma variação positiva de 4 pontos em relação ao mês anterior e variação negativa de 4 pontos em relação a mar/13. O ISA em 2014 reflete a mesma tendência observada nos primeiros meses de 2013 mas com magnitude um pouco menor.

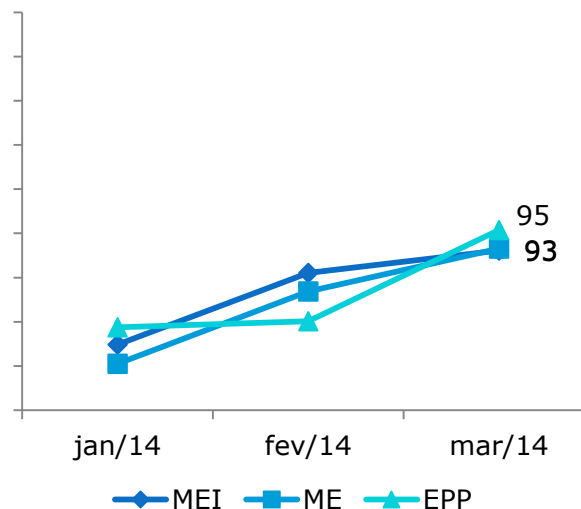
Em parte, o avanço no ISA no mês de mar/14 é explicada pela melhora no desempenho do faturamento observado no mês.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

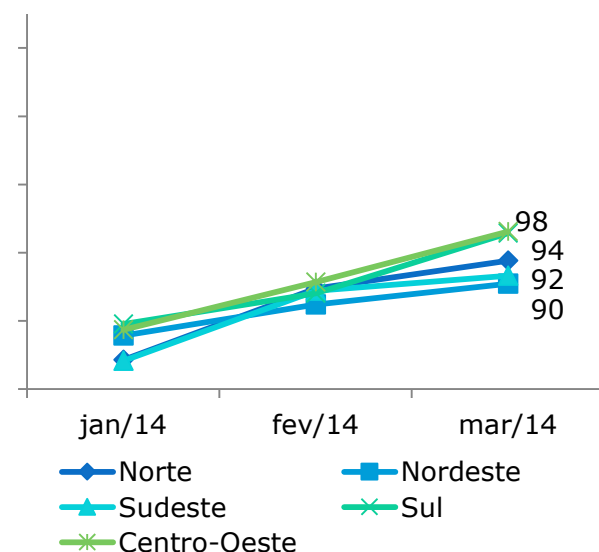
Setor



Porte



Região



Em mar/14, o melhor desempenho do ISA foi nos Serviços (ISA = 96 pontos), nas EPP (ISA = 95) e na região Sul e Centro-Oeste (ISA = 98).

O desempenho do indicador ISA é crescente em todas regiões no últimos meses.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

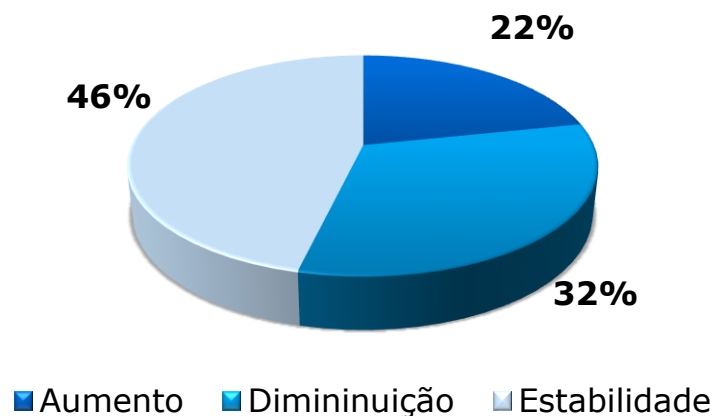
Estados

Estados	jan/14	fev/14	mar/14
Acre	82	95	79
Alagoas	86	88	91
Amapá	82	85	98
Amazonas	76	94	94
Bahia	86	86	94
Ceará	82	87	86
Distrito Federal	79	93	98
Espírito Santo	91	93	88
Goiás	87	86	97
Maranhão	81	89	94
Mato Grosso	84	95	103
Mato Grosso do Sul	81	93	94
Minas Gerais	77	88	92
Pará	81	88	95

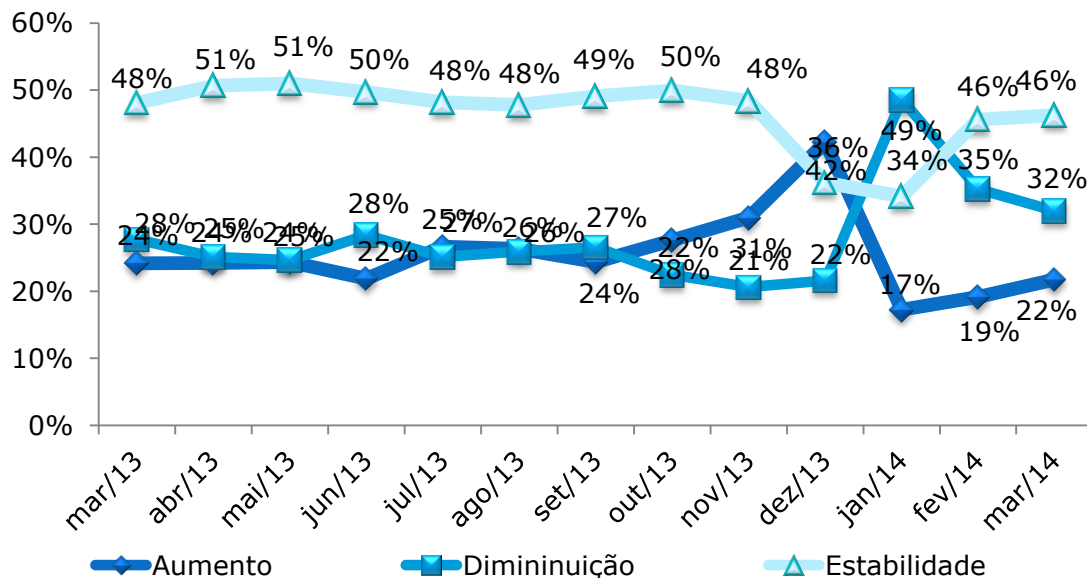
Estados	jan/14	fev/14	mar/14
Paraíba	82	84	88
Paraná	81	90	93
Pernambuco	78	90	86
Piauí	81	90	94
Rio de Janeiro	92	93	87
Rio Grande do Norte	80	89	90
Rio Grande do Sul	85	89	102
Rondônia	73	86	88
Roraima	85	92	103
Santa Catarina	89	88	98
São Paulo	76	89	93
Sergipe	90	86	88
Tocantins	81	92	99

Faturamento Mensal (no mês de março/14)

Faturamento (Março/14)



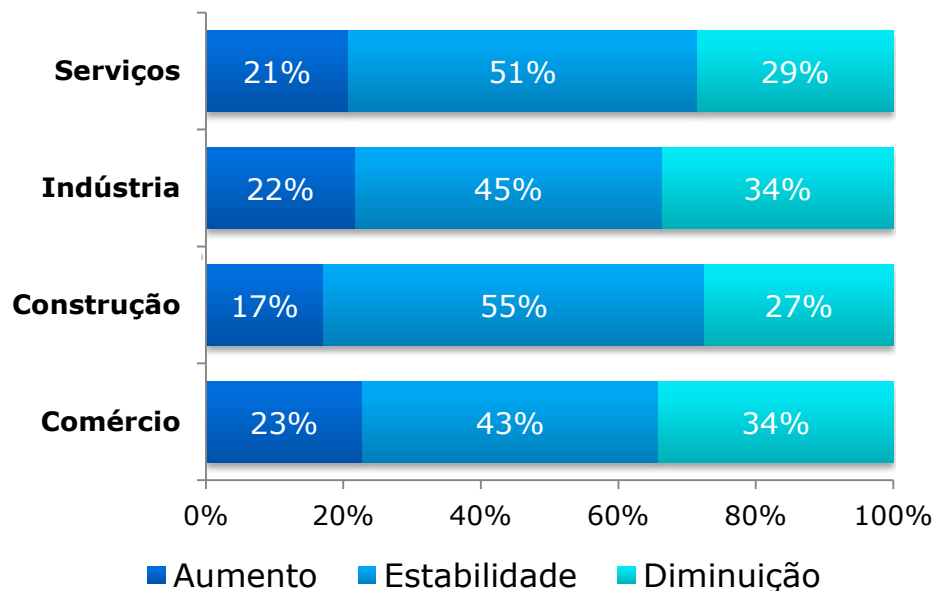
Evolução Recente



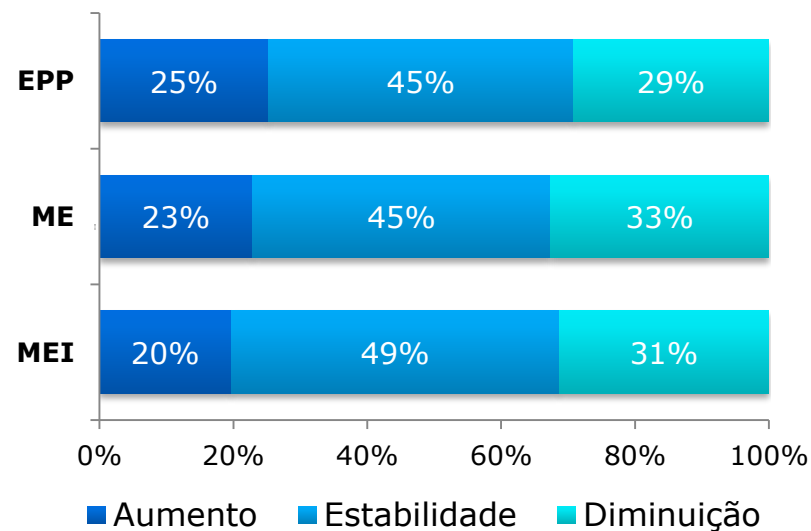
Em Mar/14, 46% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 22% registraram “aumento” e 32% registraram “diminuição”. O desempenho do faturamento em Mar/14 pode ser considerado ligeiramente pior ao observado em Mar/13, uma vez que 68% registram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 72% em Mar/13.

Faturamento Mensal (no mês de março/14)

Setor

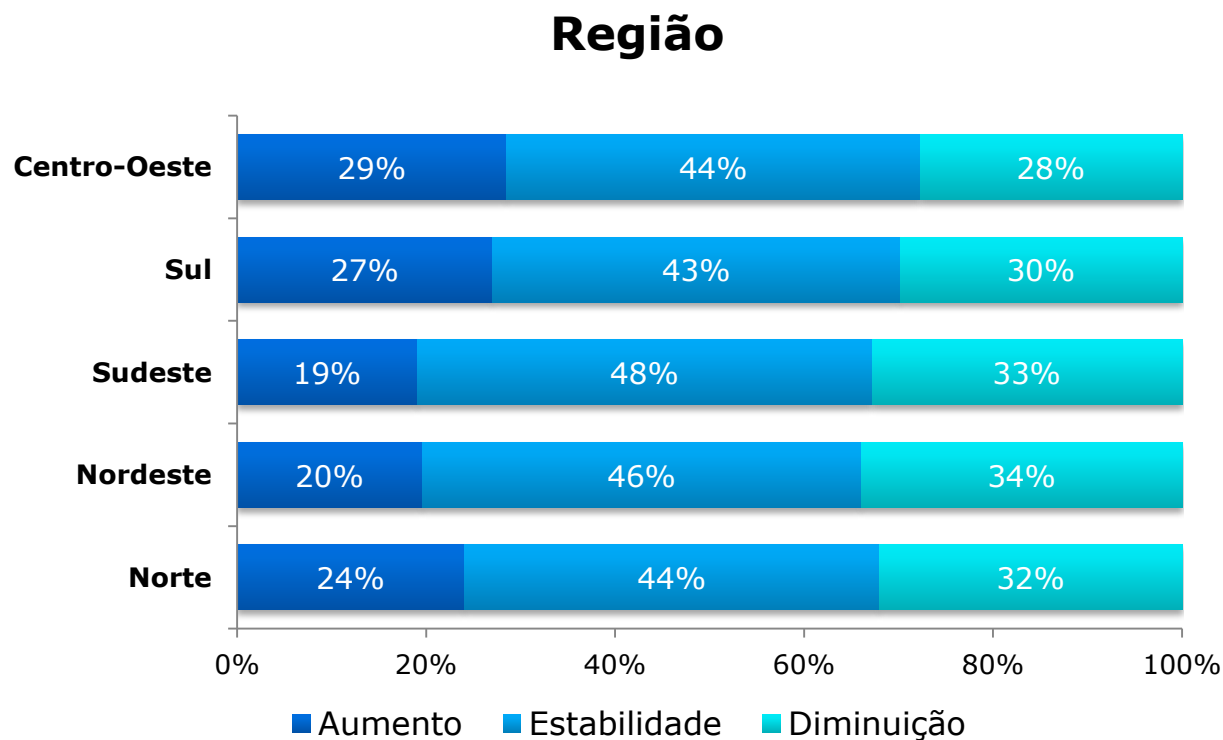


Porte



O destaque do ISA no mês em relação ao faturamento foi para empresas do Comércio e Indústria (23% e 22% delas apresentaram aumento, respectivamente) e nas EPP (25% delas registram aumento no faturamento). No entanto, quando consideramos somatório de aumento e estabilidade (ou seja, menor diminuição) o melhor desempenho é da Construção Civil.

Faturamento Mensal (no mês de março/14)



Entre as regiões, a Centro-Oeste apresentou maior taxa de aumento ou estabilidade no faturamento.

Faturamento Mensal (no mês de março/14)

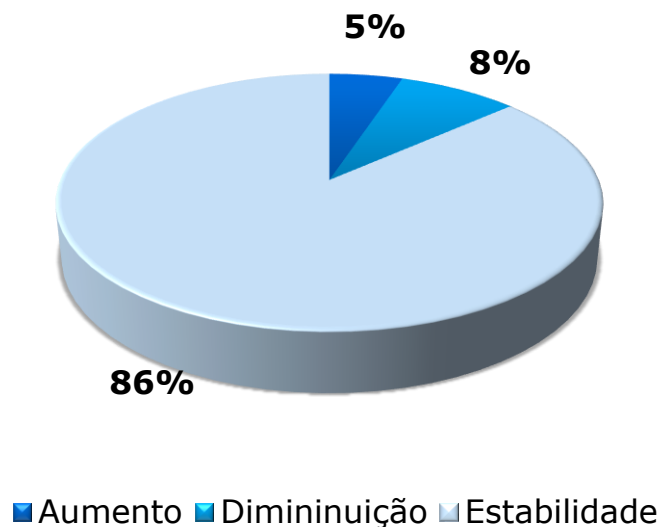
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	15%	35%	49%
Alagoas	18%	52%	30%
Amapá	26%	44%	30%
Amazonas	25%	41%	34%
Bahia	20%	51%	30%
Ceará	20%	40%	40%
Distrito Federal	26%	44%	30%
Espírito Santo	18%	43%	39%
Goiás	29%	43%	28%
Maranhão	26%	38%	36%
Mato Grosso	34%	45%	21%
Mato Grosso do Sul	22%	45%	34%
Minas Gerais	21%	47%	32%
Pará	24%	46%	30%

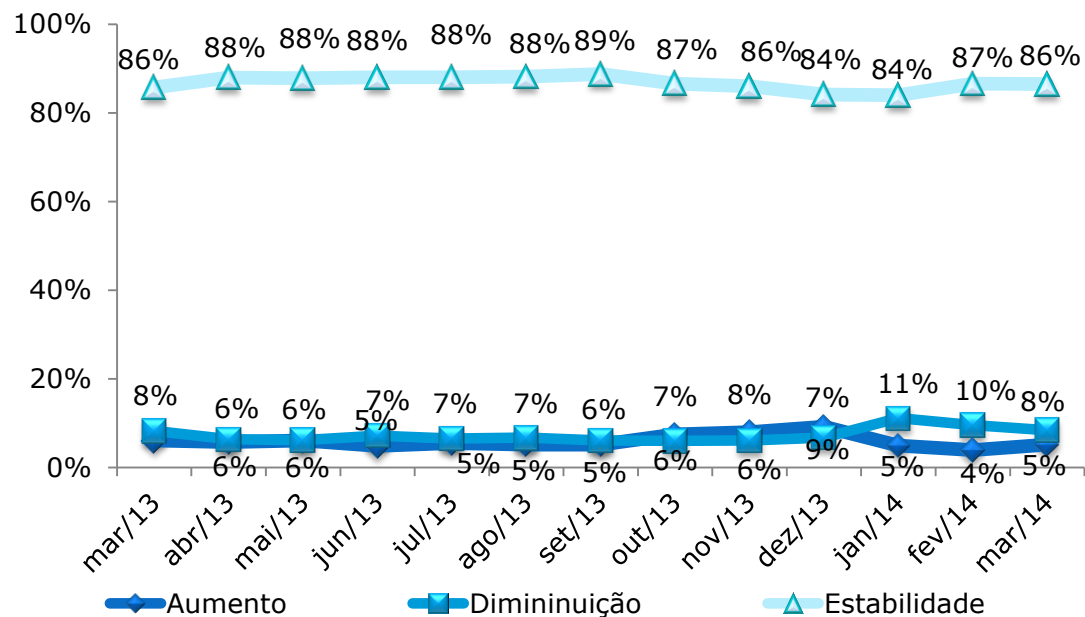
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	21%	40%	39%
Paraná	23%	45%	32%
Pernambuco	17%	47%	36%
Piauí	23%	49%	28%
Rio de Janeiro	14%	54%	33%
Rio Grande do Norte	16%	52%	32%
Rio Grande do Sul	31%	41%	28%
Rondônia	20%	44%	36%
Roraima	30%	47%	24%
Santa Catarina	25%	45%	30%
São Paulo	20%	47%	33%
Sergipe	19%	42%	39%
Tocantins	28%	45%	27%

Pessoal Ocupado (no mês de março/14)

Pessoal Ocupado (Março/14)



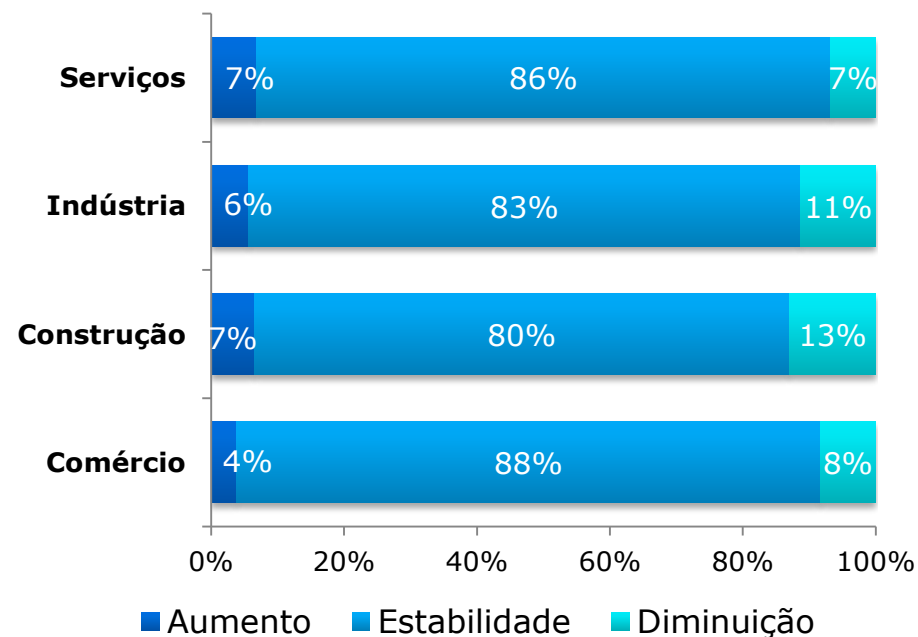
Evolução Recente



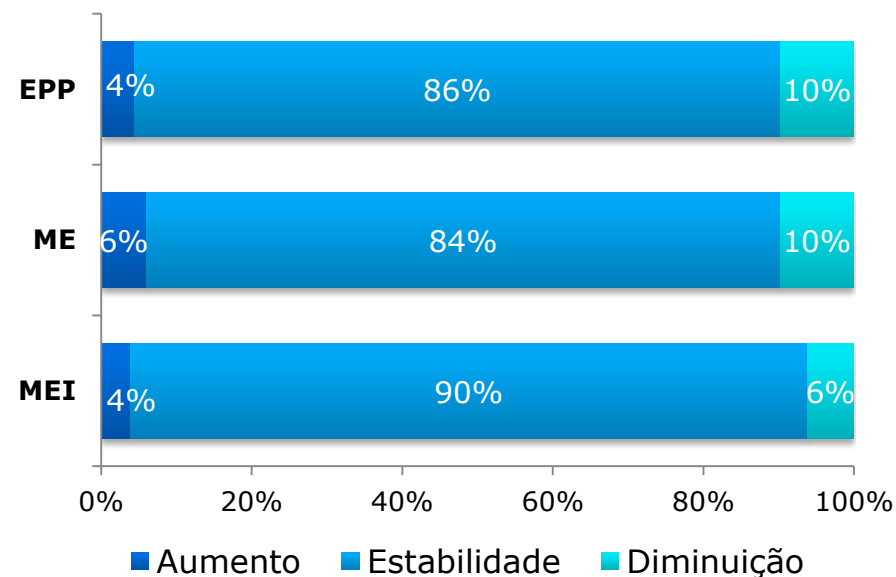
Nos últimos meses o emprego manteve-se praticamente na mesma proporção. Em mar/14 86 % das empresas registraram Estabilidade de Pessoal Ocupado, 8% registraram Diminuição, e 5% Aumento. Pode-se perceber em Mar/14, o desempenho no emprego ficou igual ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 92% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado.

Pessoal Ocupado (no mês de março/14)

Setor

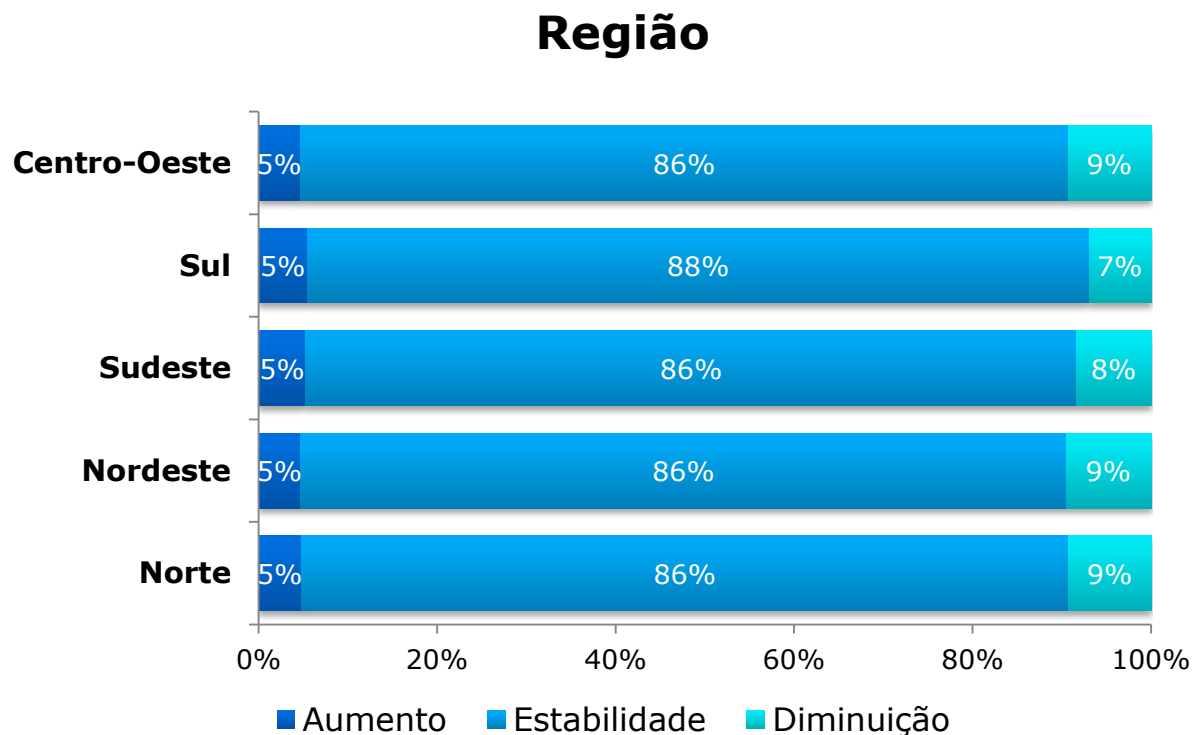


Porte



No mês, o setor de Serviços registrou as maiores taxas de aumento ou estabilidade de pessoal ocupado. As ME obtiveram o melhor taxa de aumento no emprego no mês. No entanto os MEI é que tiveram o melhor desempenho com 94% com aumento ou estabilidade do emprego em março.

Pessoal Ocupado (no mês de março/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para o Sul apresentou melhor desempenho em relação ao aumento ou estabilidade no mês de Março.

Pessoal Ocupado (no mês de março/14)

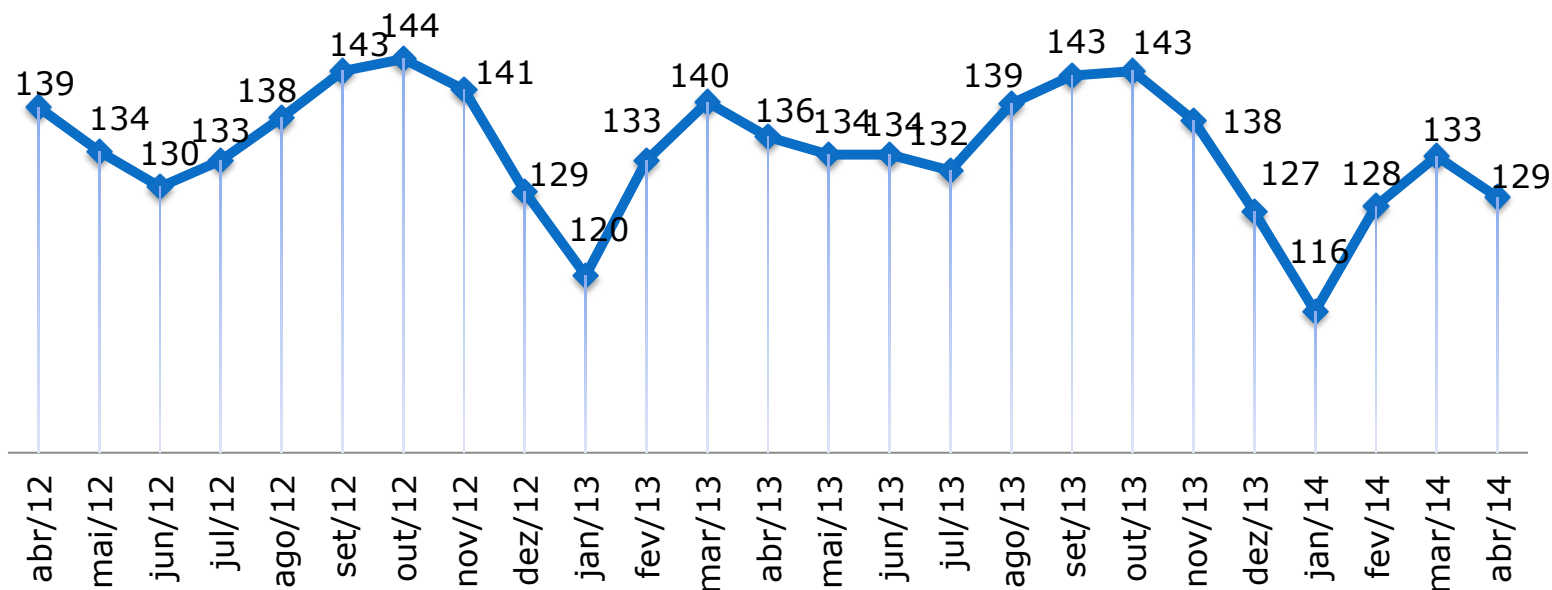
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	4%	84%	12%
Alagoas	1%	91%	7%
Amapá	5%	88%	7%
Amazonas	6%	85%	9%
Bahia	6%	86%	8%
Ceará	4%	84%	12%
Distrito Federal	6%	89%	5%
Espírito Santo	6%	86%	8%
Goiás	3%	87%	10%
Maranhão	8%	83%	9%
Mato Grosso	5%	81%	14%
Mato Grosso do Sul	6%	88%	6%
Minas Gerais	6%	83%	11%
Pará	3%	88%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	4%	86%	9%
Paraná	3%	88%	8%
Pernambuco	4%	84%	12%
Piauí	2%	88%	10%
Rio de Janeiro	2%	89%	9%
Rio Grande do Norte	3%	91%	6%
Rio Grande do Sul	7%	86%	7%
Rondônia	4%	85%	11%
Roraima	5%	89%	6%
Santa Catarina	6%	89%	5%
São Paulo	6%	87%	7%
Sergipe	4%	88%	8%
Tocantins	8%	83%	9%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

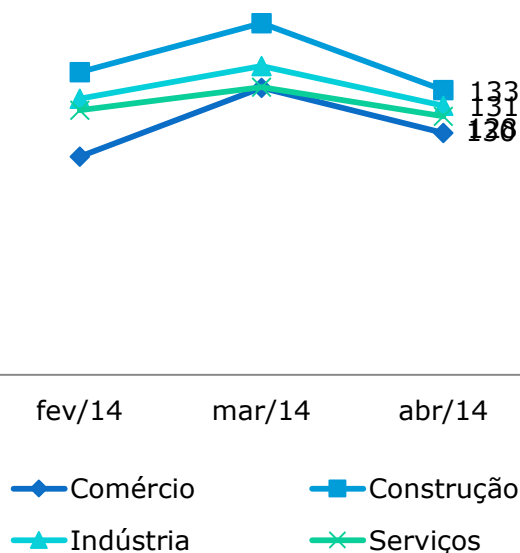
ISE - Índice da Situação Esperada



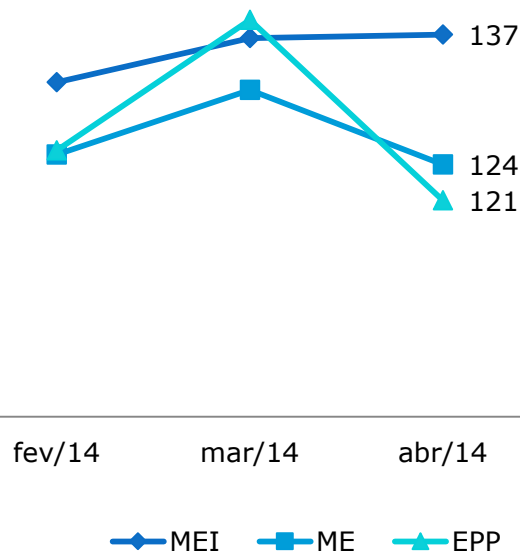
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (abr/mai/jun), o ISE teve variação negativa de 4 pontos em relação ao mês anterior, refletindo a mesma tendência observada no início de 2014. O ISE apresentou queda de 7 pontos em relação a abr/13. Vale lembrar que ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista para os próximos meses.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

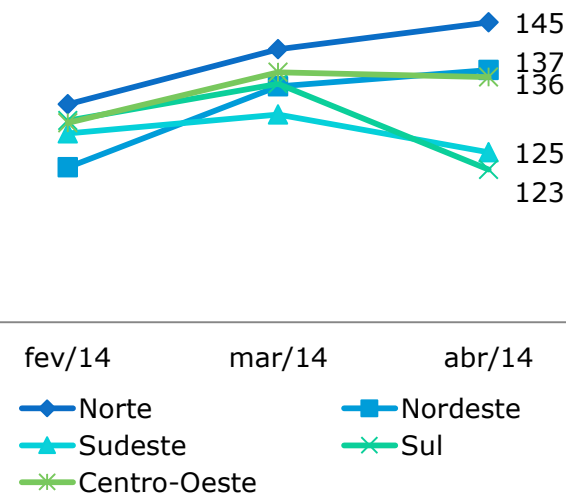
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção pelo quinto mês consecutivo têm melhores expectativas para os próximos meses (ISE = 133) seguido da Indústria (ISE = 131). Os MEI foram os mais otimistas (ISE = 137). Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Norte (ISE = 145).

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

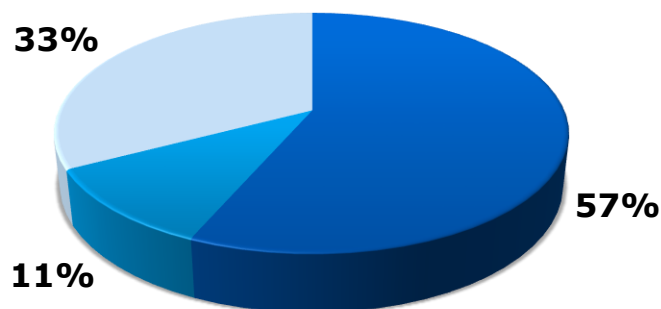
Estados	fev/14	mar/14	abr/14
Acre	135	142	140
Alagoas	124	137	134
Amapá	133	141	146
Amazonas	141	147	146
Bahia	120	140	136
Ceará	125	130	135
Distrito Federal	135	142	137
Espírito Santo	129	134	132
Goiás	125	133	134
Maranhão	132	138	146
Mato Grosso	132	137	140
Mato Grosso do Sul	129	141	139
Minas Gerais	126	128	124
Pará	125	138	146

Estados	fev/14	mar/14	abr/14
Paraíba	120	130	138
Paraná	133	135	124
Pernambuco	124	131	145
Piauí	125	134	138
Rio de Janeiro	128	129	138
Rio Grande do Norte	117	132	126
Rio Grande do Sul	131	139	123
Rondônia	136	140	143
Roraima	132	141	141
Santa Catarina	122	130	119
São Paulo	129	132	121
Sergipe	128	134	132
Tocantins	133	139	141

Fonte: SEBRAE/FIPE

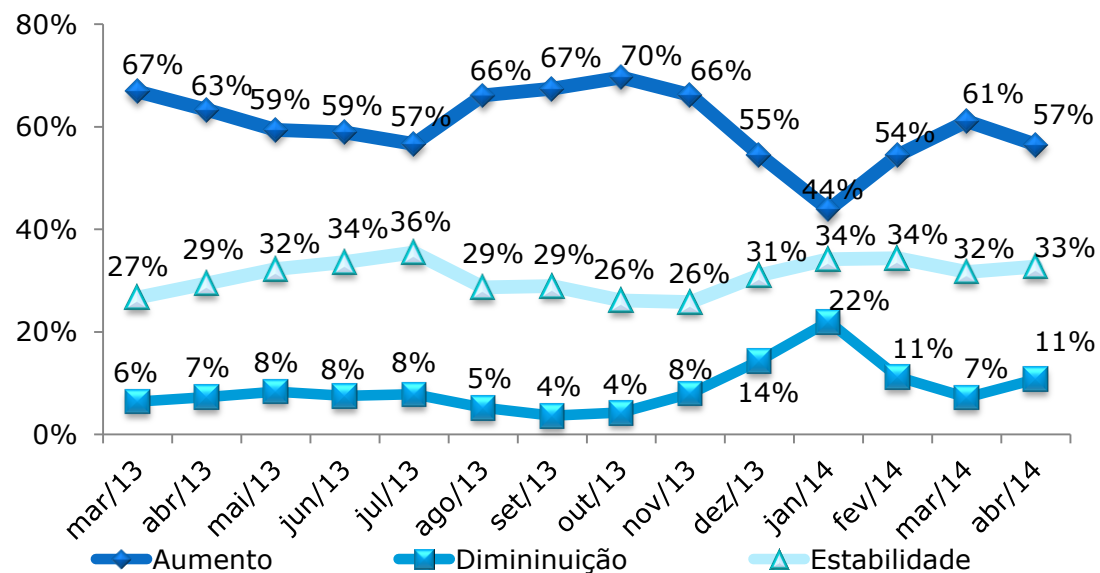
Expectativa de Faturamento (abr/maio/jun)

**Expectativa de Faturamento
(abr/maio/jun)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução recente

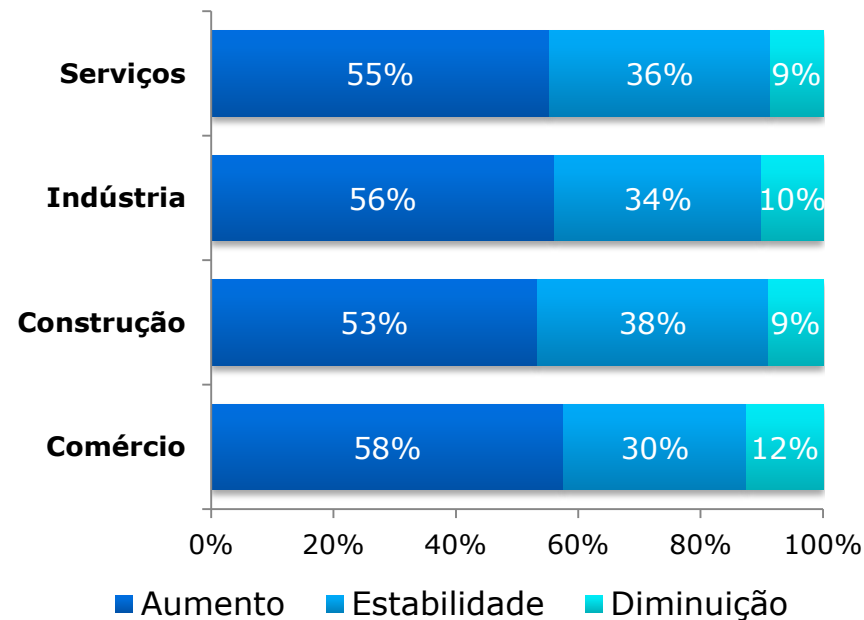


Pra o trimestre (Abril. a Junho.), 57% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 33% esperam “estabilidade” e 11% esperam “diminuição”.

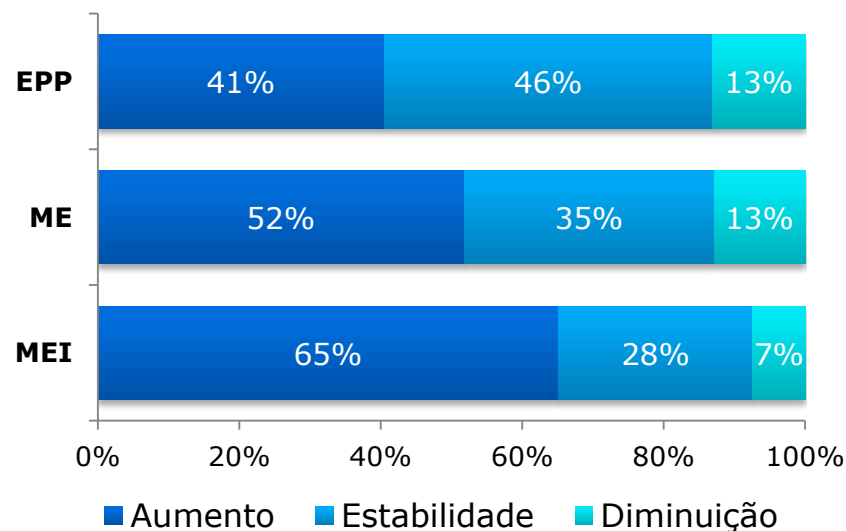
O nível de expectativas quanto ao faturamento em Abr/14 está ligeiramente menor ao observado pelos empresários em Abr/13, ou seja, 89% esperam aumento ou estabilidade no faturamento em Abr/14 ante a 93% em Abr/13.

Expectativa de Faturamento (abr/maio/jun)

Setor

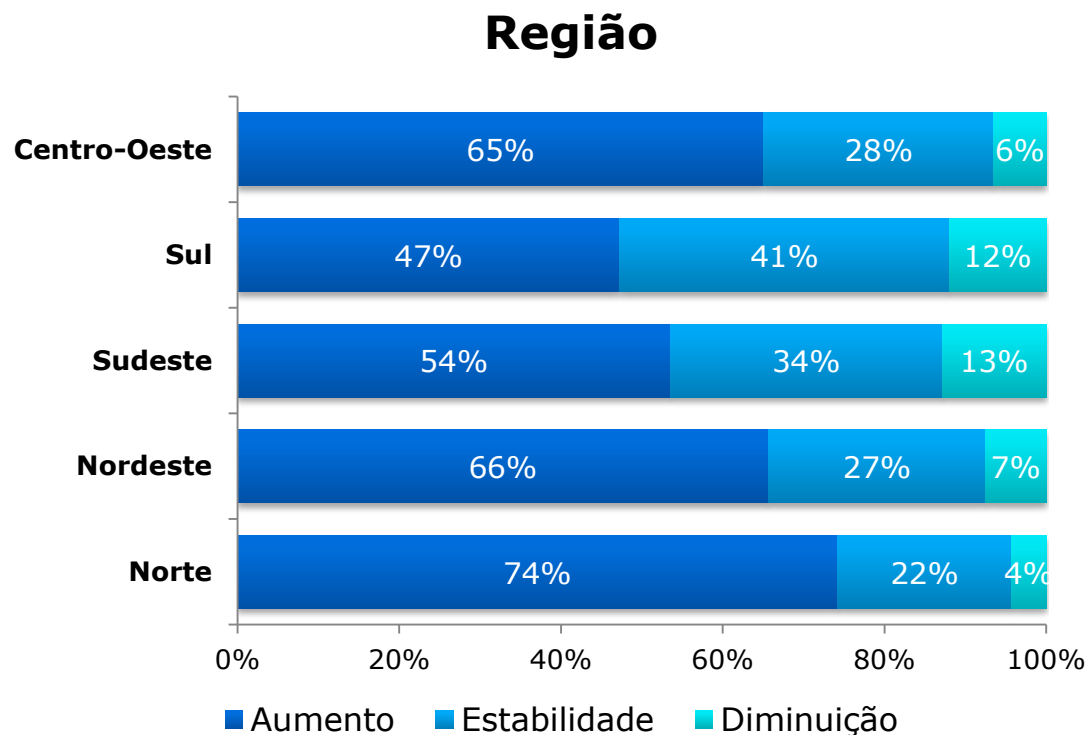


Porte



Em termos setoriais, o Comércio e a Indústria tem as maiores expectativas em relação ao aumento do faturamento para os próximos meses. Entre os portes, as expectativas em relação ao aumento do faturamento são maiores para o MEI (65%).

Expectativa de Faturamento (abr/maio/jun)



Empresários do Norte e Nordeste continuam a apresentar expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (abr/maio/jun)

Estados

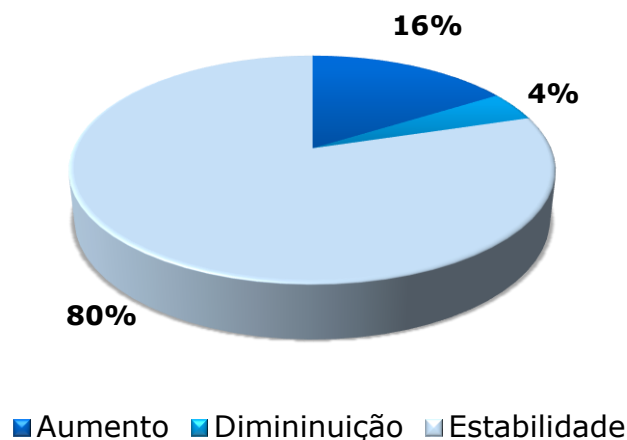
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	74%	20%	6%
Alagoas	61%	32%	7%
Amapá	74%	23%	3%
Amazonas	77%	16%	8%
Bahia	64%	27%	9%
Ceará	65%	27%	8%
Distrito Federal	65%	29%	6%
Espírito Santo	58%	35%	6%
Goiás	64%	28%	8%
Maranhão	68%	28%	4%
Mato Grosso	66%	28%	6%
Mato Grosso do Sul	67%	29%	5%
Minas Gerais	49%	39%	12%
Pará	74%	22%	3%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	69%	23%	7%
Paraná	48%	42%	10%
Pernambuco	72%	22%	6%
Piauí	73%	21%	6%
Rio de Janeiro	65%	29%	6%
Rio Grande do Norte	54%	38%	7%
Rio Grande do Sul	46%	43%	11%
Rondônia	74%	24%	2%
Roraima	70%	25%	5%
Santa Catarina	49%	33%	18%
São Paulo	52%	33%	16%
Sergipe	62%	30%	8%
Tocantins	71%	26%	3%

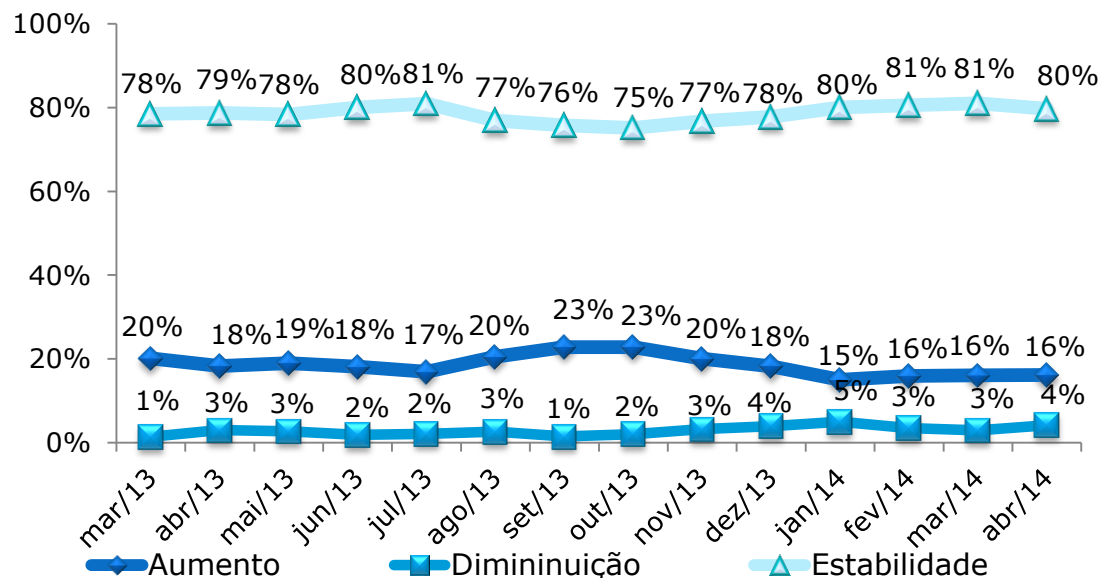
Expectativa de Pessoal Ocupado

(abr/maio/jun)

**Expectativa de Pessoal Ocupado
(abr/mai/jun)**



Evolução



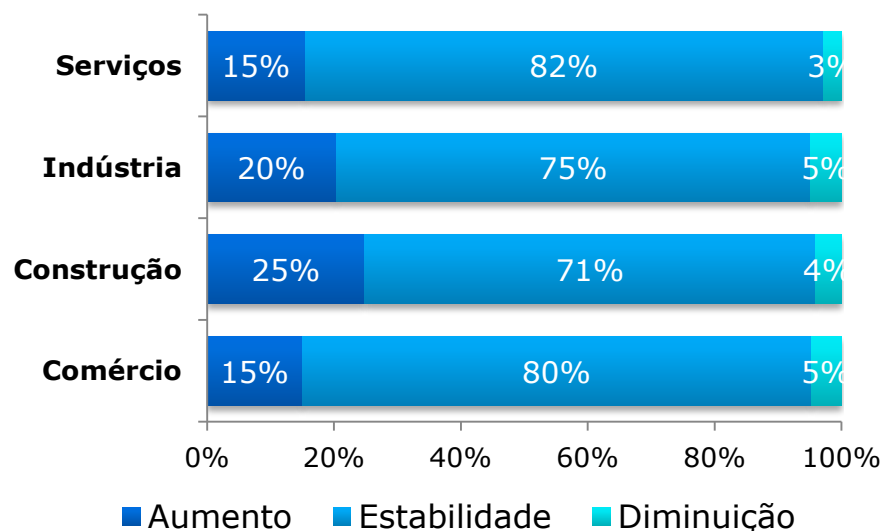
As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 16%, estabilidade para 80% e diminuição para 4%, apresentando proporção bem semelhante ao mês anterior.

O nível de expectativas registrado, em Abr/14, dos empresários quanto às expectativas do emprego no próximo trimestre está um pouco abaixo ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 96% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% em Abr/13.

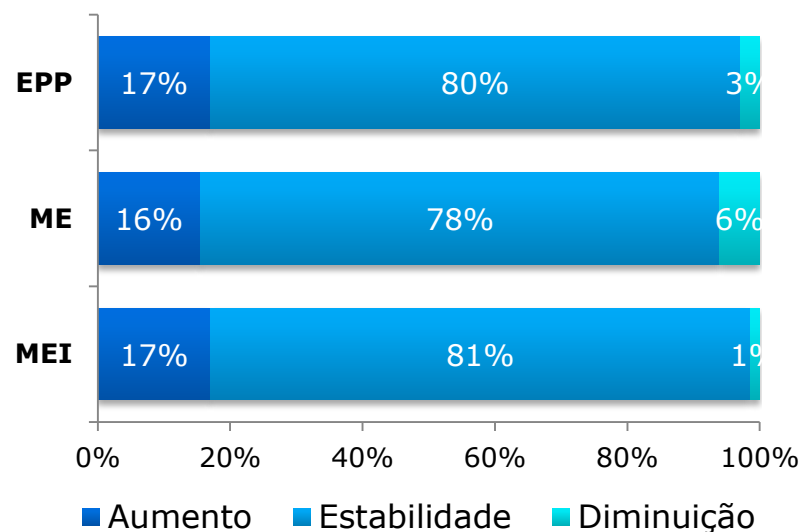
Expectativa de Pessoal Ocupado

(abr/maio/jun)

Setor



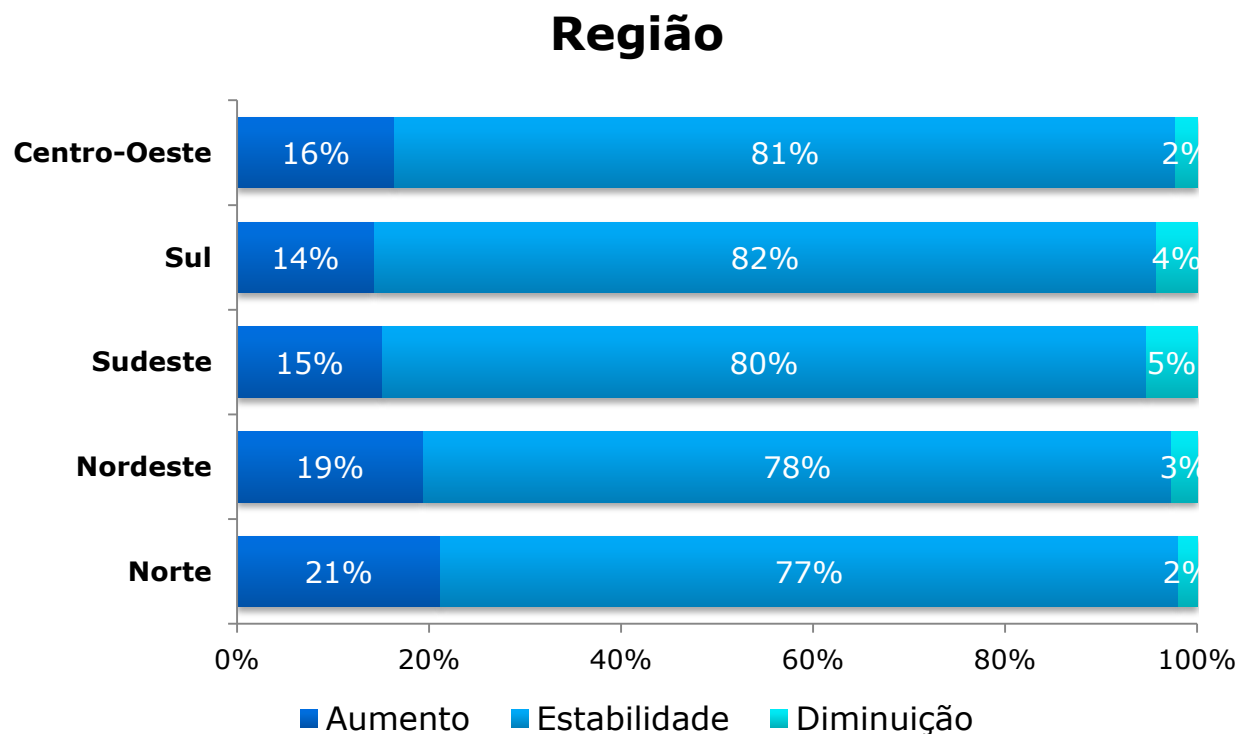
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no período Abril a Junho é mais forte nas empresas da Construção Civil. Quanto ao porte a expectativa quanto ao emprego está praticamente no mesmo nível.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(abr/maio/jun)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com ligeiro destaque para a região Norte e Nordeste.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(abr/maio/jun)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	15%	83%	3%
Alagoas	17%	81%	3%
Amapá	22%	75%	2%
Amazonas	25%	74%	1%
Bahia	19%	78%	3%
Ceará	17%	79%	4%
Distrito Federal	17%	81%	3%
Espírito Santo	18%	76%	6%
Goiás	14%	84%	3%
Maranhão	31%	67%	2%
Mato Grosso	21%	77%	2%
Mato Grosso do Sul	17%	83%	1%
Minas Gerais	17%	78%	5%
Pará	22%	76%	1%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	16%	83%	1%
Paraná	16%	78%	6%
Pernambuco	25%	74%	1%
Piauí	13%	83%	3%
Rio de Janeiro	20%	78%	2%
Rio Grande do Norte	10%	86%	5%
Rio Grande do Sul	15%	82%	3%
Rondônia	19%	76%	4%
Roraima	20%	78%	2%
Santa Catarina	11%	86%	3%
São Paulo	13%	81%	6%
Sergipe	15%	82%	3%
Tocantins	16%	82%	1%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Abril/14)
- Este relatório: dados até Mar/14 para o ISA e
dados até Abr/14 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **março**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **março**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**abr/mai/jun**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**abr/mai/jun**), comparado com o nível atual (**março**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

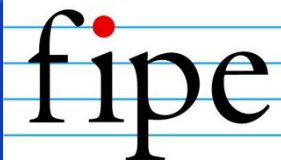
- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800